ABRIL '18

CASA DAS ARTES

VILA NOVA DE FAMALICÃO

VILA NOVA DE FAMALICÃO
CÂMARA MUNICIPAL

CASADASARTES
VILA NOVA DE FAMALICÃO

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

O Cartão Quadrilátero Cultural é um cartão de fidelização, pessoal e intransmissível, para o acesso, com benefícios e em condições vantajosas, a equipamentos e eventos culturais nas quatro cidades do Quadrilátero (Theatro Gil Vicente de Barcelos, Theatro Circo de Braga, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e Centro Cultural de Vila Flor de Guimarães), face ao pagamento de uma anuidade e com validade por 12 meses desde a sua ativação, e com possibilidade de renovação.

Para mais informações, por favor, consulte:
www.quadrilatero.bilheteiraonline.pt

CASA DAS ARTES:

Parque de Sinçães
4760-103 Vila Nova de Famalicão
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
E-mail: casadasartes@vilanovadefamalicao.org
www.casadasartes.org
facebook.com/casadasartesvnfamalicao
Bilheteira Online: https://casadasartesvnf.bol.pt/
www.vilanovadefamalicao.org

Coordenadas GPS:
N: 41° 24' 50"
W: 08° 31' 03"

PRESIDENTE
Paulo Cunha

DIRETOR/PROGRAMADOR
Álvaro Santos

ADMINISTRATIVO
E FINANCEIRO
Sérgio Ferreira
Rosa Costa

PRODUÇÃO
Daniela Santos
Manuela Ferreira
Marta Couto
Rita Ferreira
Sérgio Neto

APOIO À PROGRAMAÇÃO
Vitor Ribeiro

SERVIÇOS EDUCATIVOS
Daniela Santos

DESIGN GRÁFICO
Antonieta Martins

BILHETEIRA
E FRENTE DE CASA
Marta Torrinha
Pedro Marão

EQUIPA TÉCNICA
Andrade Lobo
Bruno Marques
Delfim Moreira
Fernando Almeida
Joaquim Dinis
Tiago Araújo

HIGIENE E LIMPEZA
Susana Ferreira

EDIÇÃO
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

IMPRESSÃO
Tipografia Mota e Ferreira

TIRAGEM
8500 exemplares

FOTOGRAFIA CAPA
HOME 2.0 - VORTICE DANCE COMPANY

05.06.07
quinta, sexta-feira e sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
TEATRO
8 € | 4 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/12 . 60'

FICHA ARTÍSTICA
Encenação e cocriação **John Mowat**
Assistência de encenação e cocriação **Cláudia Berkeley**
Apoio dramatúrgico **Jorge Louraço Figueira**
Interpretação e cocriação **Bruno Martins, Igor Gonçalves e Rui Souza**
Direção musical **Rui Souza**
Cenografia **Jorge Magalhães, Frederico Almeida**
Desenho de luz **Valter Alves**
Direção de produção **Jonathan da Costa**
Coprodução **Teatro da Didascália, Casa das Artes de V. N. de Famalicão, CCVF – Centro Cultural Vila Flor**
Estrutura Financiada pela **dgArtes / Secretaria de Estado da Cultura**

O VIGILANTE NOTURNO *ESTREIA*

Coprodução: Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro da Didascália, Centro Cultural Vila Flor.

O Vigilante Noturno é um novo projeto de criação do Teatro da Didascália e o segundo numa linha de criação que se orienta por um trabalho que vai ao encontro da manipulação dos materiais, a partir dos quais a mão humana se serve para manipular, transformar e esculpir, dando asas a uma necessidade profunda e intrínseca do ser humano: criar. Esta pesquisa sobre a manipulação da matéria e dos materiais iniciou-se com o espetáculo "One Man Alone", onde concentrámos as atenções na massa fresca do pão, dando forma ao imaginário absurdo das longas noites de um padeiro solitário.

05ABR a **31**MAI
quinta a quinta-feira

FOYER
EXPOSIÇÃO
Entrada livre

Inauguração: 14 de abril às 17h00

"O MEU PORTO"

Exposição de Fotografia de Pedro Couto

Vejo no porto uma cidade romântica, quente e acolhedora, que revela nos seus recantos, uma intimidade única. Gosto de a explorar nos tempos livres, com tempo para descobrir as histórias que as suas paredes guardam.

06 sexta-feira

22h00
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 80'

Elenco
Fadista **Sara Sousa**
1ª parte (20')
Fadista **Joaquim Macedo**
2ª parte (50')
Guitarra Portuguesa **Samuel Cabral**
Viola de Fado **André Teixeira**

"FADO NO CAFÉ DA CASA"

Joaquim Macedo, celebra em 2018, 50 anos de carreira.
Sara Sousa, venceu o Concurso de Fado Amador de V. N. Famalicão em 2014.

Enaltecendo o Fado, a Casa das Artes irá celebrá-lo mensalmente e além de receber fadistas consagrados, será dada a oportunidade a novos intérpretes, músicos e até compositores.

No Café Concerto decorrerão estas noites de fado, como se de uma típica e tradicional tasca se tratasse, elevando e acompanhando o reconhecimento do "nosso" Fado, como Património Imaterial da Humanidade, atestado pela UNESCO.

07 sábado

23h30
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 70'

FICHA ARTÍSTICA
Guitarra e voz
Jorge Humberto
Baixo
Luís Ribeiro
Bateria
Rui Ferreira

The CityZens

Apresentação ao vivo do álbum *we are The CityZens*.

we are The CityZens é o regresso dos famalicenses The CityZens às edições discográficas. Produzido por Paulo Miranda, o novo álbum é um disco rock, sem virar costas a outros estilos que fazem parte do quotidiano dos The CityZens. Composto por 9 canções, o disco mostra a evolução da banda em termos estéticos, com a introdução de teclados e arranjos de cordas. O single de apresentação Sleepwalker pode ser ouvido nas rádios portuguesas.

Fundados em 2014, a banda lançou um EP homónimo com três temas que foram acolhidos de forma positiva junto do público e das rádios. Em 2015 apresentou o primeiro álbum, Medicine For Open Minds, um disco que passeia por universos Folk Rock psicadélico, Soul Rock e Blues Rock, que os levou a tocar em 40 cidades nacionais.

POÉTICA DA PALAVRA
ENCONTROS DE TEATRO

Capítulo 1 . **13 e 14 de abril de 2018**

Estes encontros de teatro, têm como base aglutinadora - o texto, a palavra, a voz, o trabalho de ator, elementos fundamentais da ação teatral, do teatro. Queremos evidenciar este universo de elementos cúmplices, aquilo que entendemos como a essência, a ontologia, do teatro. Pretendemos destacar a interpretação, a relação entre técnica, sentimento íntimo e subjetivo de convicção criadora e a consolidação da personagem, como um processo indissociável de um exigente trabalho pessoal, que é físico e de estudo profundo e inesgotável. Em cada um dos dois dias, no fim da noite, teremos uma conversa com os atores que protagonizam cada projeto teatral, no sentido de podermos conhecer o trabalho, concreto, sobre o texto, a palavra e a sua relação com o corpo (que lhe dá voz), e o processo de construção de cada personagem. Neste primeiro Encontro de 2018, teremos quatro projetos: *A Grande Vaga de Frio; O Diário de um Louco; O Cisne; A Mulherzinha.*

Bilhete único/dia: 6 € | 3 € Estudantes e Cartão Quadrilátero Cultural

13 sexta-feira

21H30 . GRANDE AUDITÓRIO

A GRANDE VAGA DE FRIO (com ORLANDO de Virginia Woolf)

Com Dramaturgia de Luísa Costa Gomes, Direção de Carlos Pimenta e Interpretação de Emília Silvestre
M/12 . 60'

Orlando continua atraente. Tem trinta e seis anos há pelo menos cem anos. É homem? É mulher? Não tem dúvidas sobre os sexos a que pertence e, no entanto, não pode ter certezas. Fazendo o balanço da sua vida de mulher, de mulher casada e de poeta publicada, Orlando ouve o som do vento no carvalho, o mesmo que levou o marido para o Cabo Horn. Adensa-se a nuvem de humidade que tudo permeia no século XIX. Mas é na Grande Vaga de Frio que foi realmente (realmente?) feliz e Orlando prepara-se para o regresso ao Grande Carnaval no Gelo.

Orlando é um exuberante e bem-humorado divertimento de Virgínia Woolf. Um delicado e contundente retrato social e cultural que atravessa várias épocas da história de Inglaterra, uma reflexão crua e dura sobre as diferenças de género, sobre o papel das mulheres na sociedade ao longo dos tempos… "mas também um milhão de outras coisas"!
É, acima de tudo, um prodigioso exercício de imaginação e talento literário e uma ode à liberdade, como o atestam as variadíssimas leituras e interpretações que têm sido dadas a Orlando desde a sua publicação em 1928! E também é uma maravilhosa história de amor(es).
A GRANDE VAGA DE FRIO começa no último episódio do livro e, num longo solilóquio, uma mulher (será?) conta uma história recheada de momentos vertiginosos e cheios de graça em que é narradora e é Orlando e é Sacha e Shelmerdine e é Virgínia e é o pastor e é Rosina Pepita e é um ele ou uma ela qualquer… e isso dá-lhe imenso prazer! As magníficas e exuberantes palavras de Orlando são a matéria suculenta e deliciosa do jogo entre ela(e) e o público…
E "tudo" é possível!
Sejam bem-vindos!

Tradução **Ana Luísa Faria (ed. Relógio D'Água)** Dramaturgia **Luísa Costa Gomes** Conceção e direção **Carlos Pimenta** Música **Ricardo Pinto (viola de gamba Xurxo Varela)** Figurinos **Bernardo Monteiro** Desenho de luz **Rui Monteiro** Vídeo **João Pedro Fonseca** Espaço cénico **Carlos Pimenta, João Pedro Fonseca** Assistência de encenação e produção **Génesis Abigail** Interpretação **Emília Silvestre** Coprodução **Ensemble – Sociedade de Actores, Fundação Centro Cultural de Belém, Teatro Nacional S. João**

13 sexta-feira

22H45 . FOYER

DIÁRIO DE UM LOUCO

"Diário de um Louco" de Nicolai Gogol, um passeio pela consciência labiríntica de um fidalgo arruinado da Rússia oitocentista. Encenação de Giselle Stanzione e Interpretação de Pedro Galiza
M/12 . 70

"Ainda que isto seja loucura, há aqui método." — Hamlet, de William Shakespeare
Um homem, funcionário público, fidalgo, bem-pensante, arrogante, sumamente pobre, orgulhoso membro das classes altas da sociedade russa de meados do século XIX, redige, à luz da vela, o seu diário, traduzindo, em palavra escrita, os assombros, frustrações, medos e amores que, à clara luz do dia, não ousaria jamais enunciar.
Numa viagem tortuosa, cómica e patética, este homem, a cada parágrafo mais perto da vertigem delirante e abandonada, lega ao papel (e ao público) o único tesouro que possui: a sua imensa e inconformada imaginação. Indomável vontade de se ser mais do que se é, de se ter mais do que se tem e de se aspirar, sempre, àquela derradeira paixão que todos, de uma forma ou outra, partilhamos: o desejo de se ser compreendido. Louco, sim, como Gogol o descreve no título. Mas também lírico, sensível, apaixonado, herói tragicómico de uma sociedade envernizada e corrupta, vítima impotente dos seus superiores, capataz empedernido dos seus inferiores, um homem, enfim, do seu tempo. Mas também de todos os tempos e, definitivamente, deste nosso tempo. Substituam-se os nomes das ruas, os cortes das casacas e os títulos dos oficiais e este é um diário que nos assenta como uma luva...
Numa proposta teatral agreste, onde a liberdade criativa do ator respira no espaço vazio, minimalista, da cena, é na estreita relação entre o corpo enunciador do intérprete e o público que este espetáculo se edifica. Não há aqui voyeurs passivos e protegidos por uma imaginária quarta parede. O público é o papel onde o nosso louco irá escrever o seu diário. Mais do que testemunhas ou juízes, os espectadores são amigos, são o último refúgio de uma alma em sobressalto permanente...

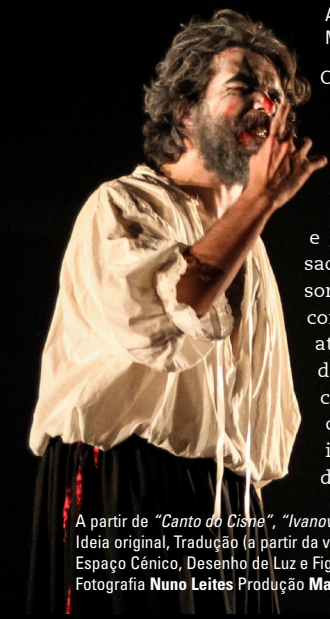
Ideia original, Tradução (a partir da versão inglesa de Claud Field) e Interpretação **Pedro Galiza**
Encenação **Giselle Stanzione**
Assistência de Encenação **Inês S Pereira**
Espaço Cénico, Desenho de Luz e Figurino **Pedro Morim**
Banda Sonora **Mikhail Glinka, Sergei Rachmaninoff, Franz Liszt, Mily Balakirev e Modest Mussorgsky**
Design Gráfico **Adriana Leites**
Motion Design e Fotografia **Nuno Leites**
Produção **Marácula - Associação Cultural**

14 sábado

21H30 . GRANDE AUDITÓRIO

O CISNE

Adaptação e Encenação de Pedro Galiza e Interpretação de Tiago Regueiras
M/12 . 55'



O ator proscrito

"Sessenta e oito anos e doente." Síntese biográfica de um ator derrotado e cansado que, ao fim de mais de quatro décadas de palco, cenas, desencontros e desilusões, olha para trás e não consegue ver nada além de uma vida desbaratada ao serviço do ócio de estranhos. A aguda consciência da grandeza do teatro, da sua força, vigor, indispensabilidade e glória, contrapõe-se, neste espetáculo, à desiludida aceitação dos imensos sacrifícios a que se veem obrigados muitos dos seus mais fervorosos praticantes, sonhadores destemidos que, em paga da sua militância, são recompensados com o esquecimento. Partindo de uma das mais emblemáticas peças em um ato de Anton Tchekhov, "O Canto do Cisne", viajamos no lirismo embriagado e delirante de um comediante velho, gasto, amargurado e solitário, um homem cuja imaginação doente o faz reviver a grandiosa carreira que não teve. Entre companheiros invisíveis, citações avulsas, memórias distorcidas e impulsos inconcretizáveis, um homem só, num teatro às escuras, de garrafa na mão, desata-se em palavras para adiar, um pouco mais, o inevitável descer do pano.

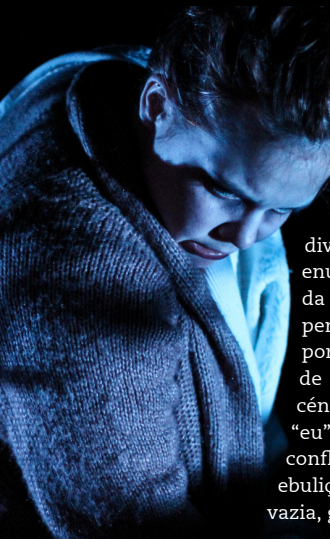
A partir de *"Canto do Cisne"*, *"Ivanov"* e *"As Três Irmãs"* de Anton Tchekhov e *"Hamlet"* de William Shakespeare
Ideia original, Tradução (a partir da versão inglesa de Marian Fell), Adaptação e Encenação **Pedro Galiza** Interpretação **Tiago Regueiras** Espaço Cénico, Desenho de Luz e Figurino **Pedro Morim** Caracterização **Crestina Martins** Design Gráfico **Adriana Leites** Motion Design e Fotografia **Nuno Leites** Produção **Marácula – Associação Cultural**

14 sábado

22H45 . CAFÉ CONCERTO

A MULHERZINHA

Ideia original, Adaptação e Interpretação de Inês S Pereira
M/12 . 55'



Alter ego

"Existe um objetivo, mas nenhum caminho; o que chamamos caminho é hesitação." — Franz Kafka

Há aqueles que amamos, que respeitamos, há aqueles que nos são indiferentes, indistintos, indiferenciados e há, também, aqueles que odiamos, que tememos, que desprezamos. Poderá uma só pessoa ser todas essas outras pessoas que compõem a fértil paisagem das relações humanas? Poderá uma só individualidade albergar em si um tão diversificado catálogo de vícios e virtudes que, pela sua simples enumeração e enunciação, duvidamos estar a falar de uma única pessoa? O inesgotável drama da identidade, da multiplicidade do ego, do sermos quem somos face ao que pensam que somos, é o inquietante assunto em tese n' "A Mulherzinha". Tendo por base o conto homónimo de Franz Kafka, escrito no ano de 1923 em jeito de mordaz homenagem à sua senhoria em Berlin-Steglitz, este é um exercício cénico sobre a personalidade, a sua perceção e aceitação, sobre o estilhaçar do "eu" em múltiplos fragmentos que alimentam um permanente e irresolúvel conflito entre si. Somos todos, cada um à sua maneira, um cosmos em eterna ebulição. E ninguém mais do que a nossa protagonista que, perante uma moldura vazia, guerreia pela afirmação do seu lugar no mundo.

A partir de *"A Mulherzinha"*, *"À Noite"*, *"A Ponte"*, *"Regresso a Casa"*, *"Descrição de uma Desavença"* e *"O Abutre"* de Franz Kafka
Ideia original, Adaptação e Interpretação **Inês S Pereira** Tradução (a partir da versão inglesa de Willa e Edwin Muir), Adaptação e Encenação **Pedro Galiza** Espaço Cénico, Desenho de Luz e Figurino **Pedro Morim** Sonoplastia, Motion Design e Fotografia **Nuno Leites** Design Gráfico **Adriana Leites** Produção **Marácula – Associação Cultural**

20 sexta-feira

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
16 € | 8 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 80'

"SÓ" JORGE PALMA

"Só, Jorge Palma e um piano, revisitando um dos discos mais importantes da história da música nacional."

"O 25º aniversário da edição do meu álbum "Só" – piano e voz captados em simultâneo, composto por 17 canções interpretadas ao vivo em estúdio, como num recital mas sem público – serve de pretexto para estes espetáculos especiais, no mesmo formato, onde espero reencontrar o público que tão bem me tem sabido acompanhar."

Jorge Palma

"Só", é um espetáculo ímpar, especial e intimista, despido de todos os arranjos, à semelhança dos temas que fazem parte desta obra. Em palco, Jorge Palma, só, ao piano. Nada mais.
Um verdadeiro reencontro com a essência do músico.
Editado em 1991, pela Polygram, "Só" é composto pelas mais emblemáticas canções de Jorge Palma que, 25 anos depois, continuam a fazer parte dos alinhamentos dos concertos e do imaginário de várias gerações.
"Estrela do Mar", "Frágil", "Bairro do Amor", "Terra dos Sonhos", "Deixa-me Rir" e "Só" são algumas das canções que nunca deixamos de ouvir.
O conjunto de concertos com que Jorge Palma celebrou em 2016 o 25º aniversário de "Só" deram agora origem a "SÓ ao vivo", disco editado no passado mês de Dezembro.
Sem nostalgia, por que são muitos os motivos para festejar, o músico convida o seu público para estes concertos de celebração.

FOTOGRAFIA TIAGO MIRANDA

21 sábado

23h30
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 70'

THE PARTISAN SEED

INSOMNIA é o título do quinto álbum de The Partisan Seed, projeto a solo de Filipe Miranda.

Depois de uma viragem mais solar com o disco anterior, o músico está agora de regresso a andamentos mais obscuros, materializados numa obra instrumentalmente mais despojada e liricamente mais negra. Como habitual, traça neste álbum um resumo (quase) biográfico que desta vez o conduziu a um mergulho num mundo interior, capturado em som, audível entre a luz e a sombra.

Estando a apresentar este disco quase sempre a solo em Portugal, Espanha e Holanda - numa tour que já leva perto de 30 concertos - em Famalicão contará com vários músicos convidados em palco.

22 domingo

11h30
GRANDE AUDITÓRIO
MÚSICA
4 € | 2 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 70'

MÚSICA PARA FAMÍLIAS 2018
3º CICLO DE CONCERTOS PROMENADE
DA CASA DAS ARTES DE VILA NOVA DE FAMALICÃO

"HORNS AHEAD"

ORQUESTRA DE JAZZ DE ESPINHO
JOÃO MOREIRA, Trompete | PAULO PERFEITO/DANIEL DIAS, Direção Musical

Se o primeiro músico de jazz foi o cornetista Buddy Bolden, é difícil precisar... Mas, certamente, o mais popular foi Louis Armstrong. Alguns trompetistas como Maynard Ferguson e Cat Anderson conquistaram a celebridade com o seu registo estratosférico, outros como Bubber Miley e Lester Bowie, tal qual Orfeu, conseguiram-no pelo encanto expressivo das suas melodias. Entre nós o solista João Moreira tem desde tenra idade e, seguindo a tradição familiar, elevado a arte da improvisação. Em conjunto com a Orquestra de Jazz de Espinho João Moreira vai ilustrar o papel essencial do trompete no desenvolvimento da linguagem jazz, num reportório que promete ser esteticamente aliciante e contemporâneo.

A Casa das Artes organiza em coprodução com a APROARTE - Associação das Escolas Profissionais de Música os Concertos para as Famílias 2018.

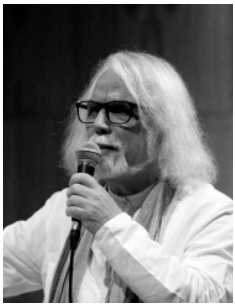
24 terça-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
MÚSICA
Entrada livre à lotação da sala
M/6 . 75'

FICHA ARTÍSTICA
Voz
Ivo Machado
Guitarra clássica
Carlos Carneiro
Piano
Rui Mesquita
Declamação
António Sousa

AQUELA CLARA MADRUGADA

Tributo a Adriano Correia de Oliveira



"O sonho comanda a vida e todos nós já sonhamos por um mundo mais justo, mas quantos de nós se entregaram de uma forma desinteressada e total pela construção desse mundo? Adriano disse presente, colocou o seu talento e generosidade em prol de diversas causas, em tantos comícios, espetáculos e cantos livres. Por todo o país, Adriano cantou em lugares onde nenhum outro se atreveu a atuar. Caminheiro por excelência, acompanhado da sua viola, não prescindiu em momento algum dos seus ideais. Colocou a música ao serviço da mensagem."

A melhor forma de prestar tributo ao Adriano é cantando-o.

"Aquela clara madrugada " é um projeto poético-musical intimista com partilha de trovas e canções que entraram de forma simples e direta no coração de uma geração, no coração de todos os que sonhavam com a liberdade.

28 sábado

23h30
CAFÉ CONCERTO
MÚSICA
3 € | 1,5 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 70'

GOLDEN SLUMBERS

Em finais de 2013, as irmãs Catarina e Margarida Falcão começaram no seu quarto o projeto de folk Golden Slumbers, fazendo uso de harmonias de vozes e de guitarras para compor músicas que evocam uma sonoridade com ecos de Simon & Garfunkel, Fleetwood Mac e Laura Marling. No ano seguinte, apresentaram-se ao público nacional com o EP «I Found The Key» (de onde saiu o single «My Love is Drunk»).

Em 2016, as Golden Slumbers lançaram «The New Messiah» (NOS Discos), o álbum de estreia, onde é percetível a evolução e apuro da mesma sonoridade que lhes valeu uma nomeação para Artista Revelação na edição de 2015 dos Portugal Festival Awards. A composição das músicas tornou-se mais complexa e os arranjos mais detalhados, e decidiram recrutar Benjamim (Luís Nunes) para produzir o longa-duração.

O ano de 2016 ficou também marcado pela passagem por festivais como NOS Alive, BONS SONS e Vodafone Mexefest e pela estreia internacional, com uma digressão que passou por Espanha. Já em 2017, o duo participou no Festival da Canção, interpretando um tema escrito por Samuel Úria. Passou também pelo NOS Alive e o Festival EDP Vilar de Mouros e estreou-se em nome próprio no Centro Cultural de Belém.

O grupo irá apresentar-se na Casa das Artes, com a formação *trio*.

28 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
DANÇA
8 € | 4 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/6 . 60'

Comemorações do Dia Mundial da Dança

HOME 2.0 de Cláudia Martins e Rafael Carriço

VORTICE DANCE COMPANY

FICHA TÉCNICA

Direção **Cláudia Martins e Rafael Carriço**

Coreografia **Cláudia Martins e Rafael Carriço**

Cenografia / Videografia / Sonoplastia **Rafael Carriço**

Figurinos **Cláudia Martins**

Intérpretes **Cláudia Martins, Rafael Carriço**

Direção Técnica **Nuno Martins**

Desenho de Luz / Audiovisuais **Paulo Formiga**

Fotografo **Nuno Abreu**

Inspirada na obra do Dr. Phyllis J. Johnson "At Home in Space", HOME 2.0 aborda a íntima relação do astronauta com a terra, a natureza e os afetos.

À descoberta do espaço ele encontra formas de colmatar essas ausências, no meio do universo... "Home is Where the Astronaut Is."

É uma peça que se impõe por uma linguagem corporal e uma plasticidade cénica contemporâneas, que aliadas a uma forte componente multimédia mergulham no futuro, na habitabilidade de novos planetas, nos multiuniversos.

Workshop de dança com os coreógrafos Cláudia Martins e Rafael Carriço
Sala de Ensaios | 28 de abril | sábado| 11h00 às 12h30
Inscrição: 10 € (Os participantes do workshop têm acesso gratuito ao espetáculo **HOME 2.0** desse dia). Máximo de 25 participantes.

21 sábado

21h30
GRANDE AUDITÓRIO
CINEMA
2 € | 1 € Estudantes e Cartão Quadrilátero
M/12 . 94'

Cinema Digital na Casa das Artes

LADY BIRD de Greta Gerwig

EUA, 2002. A terminar o liceu, Christine McPherson – ou Lady Bird, como prefere ser chamada – mal pode esperar por entrar na faculdade, de preferência bem longe de Sacramento (Califórnia), a cidade de onde nunca saiu. A mãe, uma enfermeira incansável que se desdobra em empregos para pagar as despesas familiares, acha a ideia absurda e despropositada. Contudo, determinada a conquistar o mundo a qualquer custo, Lady Bird não deixa de lutar para concretizar esse sonho. Enquanto Setembro não chega, ela vai vivendo o dia-a-dia com a naturalidade própria da adolescência, entre amores, desamores, conflitos e reconciliações... Uma comédia dramática sobre as dores do crescimento que marca a estreia na realização da atriz Greta Gerwig. "Lady Bird" foi nomeado para cinco das principais categorias dos Óscares: Melhor Filme, Melhor Realizador, Melhor Argumento, Melhor Atriz Principal e Secundária.

Título original: Lady Bird (EUA, 2017)
Realização: Greta Gerwig
Interpretação: Saoirse Ronan, Laurie Metcalf, Tracy Letts, Lucas Hedges

05 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/12 . 97'

BARBARA de Mathieu Amalric

A rodagem de um "biopic" sobre Barbara (1930-1997), a icónica cantora francesa, é o foco deste filme realizado por Mathieu Amalric, mais conhecido como actor em filmes de Spielberg, Wes Anderson ou na saga "007". Jeanne Balibar, ex-mulher de Amalric na vida real, faz o duplo papel de Brigitte, uma actriz famosa que faz o papel principal do filme dentro do filme, e de Barbara. Amalric interpreta o realizador desse filme, Yves Zand, que é obcecado pela cantora. Sem seguir uma narrativa tradicional, é um filme que, diz Amalric, é inspirado em Orson Welles (em particular, "A Dama de Xangai") e Ken Russell. Premiado na secção Un Certain Regard do Festival de Cannes.

Título original: Barbara (França, 2017)
Realização: Mathieu Amalric
Interpretação: Jeanne Balibar, Mathieu Amalric, Vincent Peirani, Fanny Imber

12 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/18 . 144'

A CRIADA de Park Chan-wook

Década de 1930. A Coreia encontra-se subjugada ao Japão. Sook-Hee é contratada como empregada de Hideko, uma jovem órfã japonesa que é a única herdeira de uma grande fortuna. Desde a tragédia da morte dos pais que tem como tutor Kouzuki, um tio autoritário e dominador. Mas Sook-Hee não está ali por acaso. Ela é aliada de Fujiwara, um vigarista que tem um plano malicioso: conquistar o coração de Hideko, casar-se com ela e colocá-la num hospício. Mas tudo muda quando uma amizade inesperada surge entre as duas raparigas, que rapidamente se transforma em algo mais...Um "thriller" erótico, realizado pelo sul-coreano Park Chan-wook ("Oldboy - Velho Amigo", "Vingança Planeada", "Thirst - Este É o Meu Sangue..."), que se baseia no romance "Fingersmith", da britância Sarah Waters. O elenco inclui Kim Min-hee, Kim Tae-ri, Ha Jung-woo e Cho Jin-woong.

Título original: Ah-ga-ssi (Coreia do Sul, 2016)
Realização: Park Chan-wook
Interpretação: Kim Min-hee, Kim Tae-ri, Ha Jung-woo, Cho Jin-woong

19 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/16 . 115'

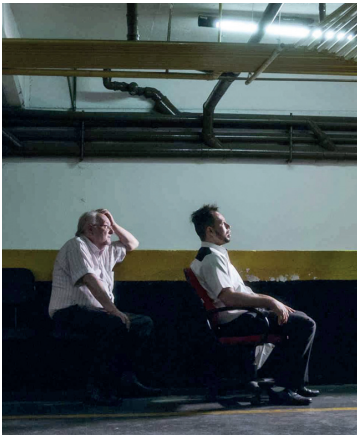
TRÊS CARTAZES À BEIRA DA ESTRADA
de Martin McDonagh

Passaram-se sete meses sobre o brutal assassinato de Angela, a filha adolescente de Mildred Hayes. Inconformada com a atuação das autoridades, que parecem pouco empenhadas em encontrar o culpado, Mildred resolve chamar a atenção para o caso alugando três cartazes à entrada da cidade de Ebbing, no estado norte-americano do Missuri. As frases que publica em cada um questionam diretamente a competência de William Willoughby, o chefe de polícia. Essa atitude vai desencadear uma espiral de violência na cidade, com a polícia a querer demonstrar a falsidades das acusações e Mildred a tentar a todo o custo que seja feita justiça. Uma comédia negra escrita, produzida e realizada por Martin McDonagh ("Em Bruges", "Sete Psicopatas"). O elenco inclui Frances McDormand, Woody Harrelson, Sam Rockwell, John Hawkes e Peter Dinklage.

Título original: Three Billboards Outside Ebbing, Missouri (Grã-Bretanha/EUA, 2017)
Realização: Martin McDonagh
Interpretação: Frances McDormand, Woody Harrelson, Sam Rockwell, Woody Harrelson

26 quinta-feira

21h45
PEQUENO AUDITÓRIO
CINEMA
CINECLUBE DE JOANE
4 € | Grátis para associados
M/12 . 70'



SESSÃO TRAZ OUTRO AMIGO TAMBÉM

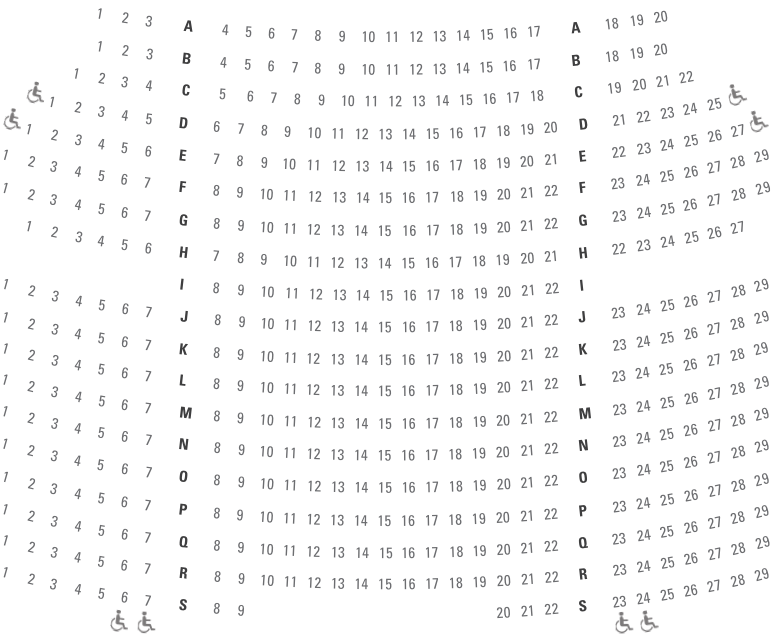
O FUTEBOL de Sérgio Oksman

Há 20 anos a viver em Espanha sem nunca mais ter visto o pai, Sérgio reúne-se com ele no Brasil em 2014. O pretexto é a 20.ª edição do Mundial de Futebol, durante os meses de Junho e Julho. Retomando o hábito antigo de assistirem juntos aos jogos de futebol, pai e filho esforçam-se por encontrar formas reaproximação, anulando, tanto quanto possível, o natural distanciamento causado por longos anos de ausência. Estreado no Festival de Cinema de Locarno, um documentário ficcional – de teor autobiográfico – sobre Sérgio Oksman ("Goodbye, America", "A Story for the Modlins"), cineasta radicado em Espanha, e o pai Simão Oksman, que gere uma pequena empresa de eletrónica em São Paulo, Brasil.

Título original: O Futebol (Espanha / Brasil, 2015)
Realização: Sérgio Oksman

GRANDE AUDITÓRIO

PALCO



GRANDE AUDITÓRIO
Lotação de 494 lugares

PEQUENO AUDITÓRIO
Lotação de 124 lugares

CAFÉ CONCERTO
Lotação de 75 lugares

P
PARQUE ABERTO
108 lugares
PARQUE FECHADO
98 lugares

www.casadasartes.org

VENDA DE BILHETES:

Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão

Bilheteira online: https://casadasartesvnf.bol.pt/

Centro Cultural Vila Flor

Theatro Circo

Lojas CTT, Fnac e El Corte Inglês

Posto de Turismo de Vila Nova de Famalicão

RESERVAS:

Só é possível reservar bilhetes até uma semana antes da data do espetáculo pretendido.
A reserva de bilhetes, após registo confirmado, tem uma validade de 48 horas. Não havendo levantamento da reserva, esta é anulada, passando automaticamente para venda.
Contatos para reservas:
T. 252 371 297/8
E-mail: bilheteira.casadasartes@vilanovadefamalicao.org

HORÁRIOS:

Terça a quinta-feira: 10h00 - 19h00

Sexta-feira: 10h00 - 19h00 e das 20h30 - 22h30

Sábados, Domingos e Feriados abre 1 hora antes do início e encerra 1 hora depois do início do espectáculo.

ORGANIZAÇÃO

MECENAS

APOIO

DM

ctt correios

TAXA PAGA
PORTUGAL
VILA NOVA DE FAMALICÃO

CASA DAS ARTES
PARQUE DE SINÇÃES
4760-103 VN FAMALICÃO